

Mãe viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 596 - 2/11/88 - 30\$00

O ORÇAMENTO DO ESTADO E O PODER LOCAL

Já são conhecidos os valores do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) calculados pelo Governo, previstos no Orçamento do Estado para 1989 e destinados a ser distribuídos pelas autarquias.

A Câmara Municipal de Espinho, se não forem aumentados esses valores durante a discussão na Assembleia da República, vai receber 331.974 contos, sendo 199.184 contos para despesas correntes e 132.790 para despesas de capital, verificando-se pois um acréscimo de 32.974 contos correspondente a cerca de 11% relativamente a 1988.

Este aumento, que pode parecer satisfatório para os menos esclarecidos, na realidade não cobre a inflação dos dois últimos anos o que seria justo visto que Espinho não teve qualquer aumento em 1988 relativamente a 1987. Resulta ainda bastante atenuado, se não mesmo anulado, pelo aumento de encargos com pessoal resultante das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Montepio dos Servidores do Estado, que suportará pela primeira vez, e dá transferência de competência, mais propriamente de encargos, sem a

atribuição das correspondentes contrapartidas financeiras, como estabelece o artigo 3º da lei 1/87, Lei das Finanças Locais.

É certamente por tudo isto que se verificavam protestos de autarquias de vários quadrantes políticos e da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, que já contestou diversa disposição do Orçamento do Estado, inclusivé a correcção do cálculo do FEF que estará reduzido em 1,6 milhões de contos.

Espinho é atingido de forma particular pela disposição do O.G.E. que prevê a retenção de verbas para amortização das dívidas dos municípios à EDP. É um inadmissível atentato à autonomia do Poder Local que põe em causa as negociações e acordo atingido para atribuir a concessão e o protocolo assinado pelas partes.

Enquanto o Orçamento Geral do estado estiver em discussão na Assembleia da República é sempre possível que um movimento solidário de todo o Poder Local Democrático ajude os deputados a conseguir a correcção dos factores negativos.

CINEMA



A FLOR

Realização: PABLO NUÑEZ
ESPANHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL PRESIDENTE OUTORGOU CONCESSÃO À EDP SEM RESPEITAR CONDIÇÕES DO PROTOCOLO

Delegação de Poderes e Transparência

SPORTING, 3 - ESPINHO, 1
Silvino no bom e no mau

NOVIDADES EM LIVROS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

MALDAMOR — Filomena Cabral

Este novo livro de ficção de Filomena Cabral foi apresentado por Oscar Lopes na Galeria Nasoni, no Porto, no dia 27 de Outubro e já se encontra nas livrarias.

"Ele não se moveu. Fascinado, olhava-a e ia notando a subtil transformação que acontecia. O arco das sobranceiras de lre tornava-se mais forte, duro, os lábios petrificados em suas linhas; as mãos, onde os dedos se iam curvando, perdiam a beleza, a fragilidade. Quando o cão gigantesco se deteve, subitamente, ao lado dela, uma das mãos

pousou-lhe na cabeça; mas os lábios ainda aconselhavam: foge!".



EDITORIAL CAMINHO

OUVIR FALAR — Introdução à Fonética do Português - Maria Raquel Delgado Martins
192 pp. — 1900\$00

A autora apostou em fazer uma obra que resultasse auto-suficiente como um todo e cada um dos capítulos por si. As noções base e os con-

ceitos são definidos de forma a poderem ser (re) utilizados nos capítulos em que são usados para outras explicações".

OITO MILHÕES DE MANEIRAS DE MORRER
Lawrence Block 248 pp. — 250\$00

Um livro das colecção Policial da Caminho de que já foi extraído um filme que

pôde ser visto em Portugal recentemente

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARE VIVA

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

ESPINHO

Tinturaria e Lavandaria

A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez • Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 — ☎ 721074 ESPINHO

Estação
TUFF-KOTE DINOL

— de José Rocha Gomes —

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 — Telef. 724672 — 4500 ESPINHO

PROJECTO



Temos tido a oportunidade de reflectir junto de inúmeros encarregados de educação e professores em geral, sempre que para tal temos sido solicitados, sobre o Papel Educativo da família, enquanto primeira e, no nosso entender, mais correcta forma de aproximação à problemática da prevenção primária.

O povo diz de uma forma simples e linear: "mais vale prevenir que remediar".

Para melhor se entender o enquadramento da situação e para que se não configure como uma actividade avulsa da ex-Direcção-Geral do Ensino básico, diremos, apenas, que em 1981 se propõe a criação de um gabinete sediado na área de Ensino Preparatório, designado por Núcleo de Apoio à Comunidade (N.A.C.) que tem tido como objectivo geral assegurar a ligação a organismos de carácter diverso, com vista à integração da escola no meio e ao apoio à comunidade.

De entre as inúmeras atribuições, e porque a reputamos como fundamental, apontaremos apenas uma:

— Promover, em estreita colaboração com serviços de outros Ministérios ou outras entidades, a realização de acções de formação dos professores na problemática das toxicodependências dentro do quadro geral dos problemas da adolescência.

Quando se aborda o Papel Educativo da família não significa que se tenha a veleidade de pretender educar os pais a serem educadores, não significa julgar, mas tão-só encorajar a descobrir as capacidades emocionais que a família manifesta, para desenvolver o acto educativo.

Existe um ensino real patente

O PAPEL EDUCATIVO DA FAMÍLIA

NATALINA TAVARES DE MOURA
Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário

na família, uma capacidade de transmissão de capacidades e uma transmissão de valores sociais e técnicos que, atendendo aos elos emocionais que se estabelecem na família, determinam métodos de aprendizagem que nenhuma outra instituição detém.

Apesar de a criança ter em termos genéricos três educadores principais (a saber: a família, a escola e a comunidade envolvente, incluindo nesta última os mass média), a solicitação das criança começa desde o seu nascimento, logo na família, e aí permanece mesmo quando partilha com outros agentes e instituições sociais.

Fala-se em socialização como o processo de imprimir, na personalidade, diversos ingredientes que são supostos preparar as pessoas para participarem inteiramente numa multiplicidade de papéis.

Com o processo de socialização estão relacionados:

- o desenvolvimento das capacidades e habilidades cognitivas;
- a aprendizagem emocional e desenvolvimento da personalidade;
- a aquisição de valores culturais e pessoais;
- a aquisição de identificações de ordem diversa.

A partir da primeira metade do Séc. XIX, a família foi, em grande parte, substituída pela escola, dado que o aumento de conhecimentos aí se foi localizar. Hoje é a escola que tende a perder esse espaço privilegiado dado que os conhecimentos afluem de todas as direcções.

Contudo a família conserva e mantém intacta a capacidade de bulir com a criança ou o jovem na esfera emotiva facto

que nenhuma outra instituição detém, por direito natural.

Se se pretender, com honestidade, abordar a socialização dos jovens de hoje, teremos que nos interrogar: Quanto ao tempo que lhe dispensamos e quanto à qualidade do mesmo? Que assuntos debatemos com eles?

Que actividades instrumentais desenvolvemos em conjunto? Como se joga a autoridade? Qual o valor da identidade e autenticidade familiar?

O tempo para conviver, para estar junto, é cada vez menor; no entanto, a importância relativa desse tempo deve ser analisada à luz das situações específicas de cada período de vida da criança ou do jovem.

A ausência de um dos cônjuges num determinado momento pode ter um impacto maior do que noutro.

O nosso tempo está como que empacotado, queremos com isto dizer que temos, quando temos, o tempo das refeições em comum, o tempo do lazer nos fins-de-semana e o tempo de férias anuais.

Numa das conclusões de um estudo Canadano quanto ao sucesso escolar dos jovens pode ler-se que o mesmo aumentou a partir do momento em que pais e filhos partilharam os fins-de-semana, no sentido real do termo (ou seja, de ter disponibilidade interior de falar e deixar falar).

Quantas coisas ficam por dizer e discutir ao longo da semana? Quando se analisam? Quando se debatem?

Estamos permanentemente a adiar as questões, os problemas.

Não temos tempo para "negociar a relação".

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Rambo III" (M/16).
4 a 7: "Três Homens e um Bebê" (M/6).
8 e 9: "Um Príncipe em Nova York" (M/6).

Sessões da meia-noite:

Amanhã: "Humilhação" (M/18).
Sábado: "Mistério de um Ídolo de Fogo" (M/12).

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas: "Festival Popeye" (TODOS).

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P. S. P. 720038
B. V. de Espinho 720005
B. V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G. N. R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" .. 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
S.º António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 3 G. Farmácia
Sexta, 4 Teixeira
Sábado, 5 Santos
Domingo, 6 Paiva
Segunda, 7 Higiene
Terça, 8 G. Farmácia
Quarta, 9 Teixeira

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca quente

Olá ameigos! Cá estoue eue aguora im moldes seincemanais, eu ispleico: sôr direttore do Marébeiba disseme cagora só aparesso cemána seim, cemánanom, purtáto cumo na nom nom à córneca, esta cuando aparesse é na seim, purtáto é seincemanal, perceberu?

Uage aburdermos a sulussom mestra, direi miesmo lapidare ca Cámbra arránjou prá Casa da Kultura - cumo debeis sabere foi cumprare ántega fábreca Brádom Guames. Irrialmente a animaçom nom ce teinhe feito isperare imbolta do idefeicio: nu jardeim fásese animiados juagos de futbole, cáocursos de teiro ós beidros e à caxola da baireira im pedra; dentro já cestá a dezinbulbere cumo Kultura a do cugumelo iaeinda o imbriom do futouro jardeim zulójco da Cedade cum ratos, ratasánas e aranheijos.

Doue os meus parabainhes à Cámbra purqueste métedo de pouseio, xamê-mushaceim (à que tiurisarrel!), premeite libretare a Cámbra pra outras fonsões daltu intrece pró Cunsseilho taiscumo:

- ire a tuadas as runiões futbuleiras lucais, ruijunais, nassiuunais, cuntinentais,

etc.

- apuiar a iqueipa du Ispeinho ó otras que bão óstranjeiro;

- ire ó Brazile cumprare maizum brazouca;

- prujetare u treceiro anele du istádio acunstrueire inceima dus cuabos ilérecos da Sêpê;

- cumbenssere os ispinhienses mais refilehóies que num fuei prálargar o istassiunamento dos cuarros do futbole que ce çuprimeu umascola primárea.

Dadas tãobeinhe as caractreistcas repenteinas de ruzulussom dus prublemas cu prezedente teinhe, ispero a tuado o momento um telhefuenema dele pra queu cunstroua o deito anele dum deia pró otro. lé claro queue, Felhesmeino dus Tejolos (queinhe num me cunhesse?) num presseizo de cuncurre a ninhum cáoccurso poubleco nim nada. Pôch! Atão toda a jente num sabe queu saou famuoso pla calidade das custrussóies e subretoudo pla iconumeia? Um izemplo: já abatei nu orssamiento areia que irei buscare ó mare alhi pertu, i pró imbelezamentu finale da obra quanto cus lámpióies du sôr prezidente cus Cerbeijos num sabem uqueão de fazer cum tánto lámpião.

laceim cumo pra esta meinha obra du Tresseiro Anele cumo prá istória dus lámpióies (bidé córneca antriore), é aceim que ce rezolbas coisas. Aceim écssé ificás e denámco, cais cáocursos poublecos cais tánas.

Mas dadas as taes caractreistcas repenteinas du prezedente us otros beréia-duares pudio faser uandas mas nom e ainda beinhe: teinhem ceido munto uneidos im buolta du seu prezedente. O lema é "incumende bossê cajentaceina depueis!".

Cuanto ós atos de bandaleismo da mánganada quinquáto num arránja casa neste paraeiso ispinhiense só cá beinhe ós feinsdecemána isteijam uzispinhienses descánsados: eles pode parteir os candieiros tuados tuados os feinsdecemána que à suplentes até ó ánu dueis mile!

Bosso
FELHESMEINO DUS TEJOLOS

(intretáto soube queta abundância de lámpióies nos armaseinhos dus Cerbeijos se desteino tãobeinhe a soubstítueire as árbures do parque e da feira; aístá im premeira máom um nuabo prujeto Koltural!)



PONTO DE VISTA

ALFREDO CASAL RIBEIRO

DELEGAÇÃO DE PODERES E TRANSPARÊNCIA

Nas fichas da Acta nº 19/88 relativa à reunião privada da Câmara, consta o seguinte: "De acordo com instruções da Inspeção actualmente a decorrer nesta Câmara, foi deliberado que as acções desenvolvidas pelo Sr. Presidente ao abrigo das competências delegadas, não têm que voltar a ser objecto de deliberação, apenas o sr. presidente terá de comunicar à Câmara para efeitos do disposto no nº 4 do artº 52º do Decreto-Lei 100/84 de 29 de Março".

Assim deve ser mas essa obrigação deve ser cumprida efectivamente, e o mínimo que se pode exigir é que os actos praticados ao abrigo das delegações de poderes sejam claramente expressos nas actas, para viabilizar os eventuais recursos previstos nos números 7 e 8 desse mesmo artigo 52º.

Se em relação a essas informações apenas constarem das actas relatos tão insuficientes como: "...o sr. presidente deu

conhecimento verbal dos actos da competência da Câmara que praticou no período entre a última reunião e o dia de hoje", como se lia nas actas do ano de 1987, ninguém, para além dos vereadores, fica a saber o que foi tratado e os munícipes não podem ajuizar se alguma decisão o afecta de modo a justificar o recurso que a lei permite.

Aliás, nas actas de 1988 até essa referência deixou de constar, e como também não se encontram alusões a outras informações, poderia inferir-se que durante o ano em curso não foi praticado pelo presidente qualquer acto dos que lhe foram delegados, o que é pouco provável, apesar das suas ausências frequentes e da pouca assistência que dá aos problemas da autarquia e dos munícipes.

É uma situação que não depõe a favor da transparência dos actos e que precisa de ser corrigida com urgência.

Cabe à vereação tomar as

medidas adequadas para que sejam prestadas as informações a que a lei obriga (de preferência escritas para não haver dúvidas) e que as actas contenham o relato, ainda que sucinto, das comunicações que o presidente ou vereadores façam sobre os actos praticados ao abrigo das competências delegadas.

Se os detentores de delegações não corrigirem estas atitudes, os senhores vereadores terão ainda o recurso ao nº 5 do artº 52º do Decreto-Lei 100/84 que diz: "A câmara municipal pode, a todo o tempo, fazer cessar a delegação, mesmo quando tácita".

Não faltam meios para conseguir a clarificação dos actos da câmara e ocorre colocar a seguinte questão: Fará sentido delegar poderes em quem passa tão pouco tempo na Câmara e nem sequer tem um substituto legal para usar esses poderes, na sua ausência?



MARÉ VIVA 596 — 3/ 11/ 88

AUMENTO DO CAPITAL UNIFICAÇÕES E ALTERAÇÃO

No dia vinte e sete de Outubro de mil novecentos oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO-ARTURDOMINGOS PEREIRA SOARES, natural de Esmoriz, Ovar, onde mora na rua dos Castanheiros, casado em comunhão de adquiridos com Maria Alexandra Garcia de Oliveira Soares.

SEGUNDO-JOÃO CARLOS PINTO GONÇALVES DE OLIVEIRA, natural de Santa Maria de Lamas, Feira, casado com Maria José Gomes Pereira em comunhão de adquiridos, residente no Carrascal, dita de Santa Maria de Lamas.

TERCEIRO-MANUEL CUSTÓDIO MOREIRA MALTA, natural de Anta, deste concelho, residente na rua dos Castanheiros, casado em comunhão geral de bens com Maria Manuela Pereira Soa-res.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que por escritura de doze de Novembro de mil novecentos oitenta e

cinco, a folhas cento trinta e cinco, verso do livro deste cartório sessenta-D, foi constituída entre eles a sociedade "ARJOMA ESTOFOS E DECORAÇÕES, LIMITADA", com sede provisória na Corredoura, Paramos, deste concelho, com o capital social de novecentos mil escudos, em dinheiro, correspondente à soma de três quotas iguais de trezentos mil escudos, uma de cada sócio, sociedade aquela matriculada na Conservatória de Espinho sob o número quatrocentos setenta e oito do livro C-dois, com o número de identificação 501629262, e da mesma são gerentes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal. E que, pela presente escritura, deliberam aumentar o capital social para onze milhões e quatrocentos mil escudos, sendo a importância do aumento de dez milhões quinhentos mil escudos fornecido em partes iguais por cada um dos sócios.

E que por eles feitas as competentes unificações de suas quotas dão ainda nova redacção aos artigos primeiro e terceiro do pacto assim:-

PRIMEIRO- A sociedade adopta a denominação "ARJOMA ESTOFOS E DE-

CORAÇÕES, LIMITADA" e tem a sua sede em Gondesende, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, com seu início em um de Janeiro de mil novecentos oitenta e seis.

Parágrafo Único-Esta nova sede produzirá seus efeitos a partir de um de Novembro próximo futuro.

TERCEIRO-O capital social é de onze milhões e quatrocentos mil escudos, realizado em dinheiro, e divide-se em três quotas iguais de três milhões e oitocentos mil escudos, uma de cada sócio.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Declaram os outorgantes, como gerentes que são da mencionada sociedade, que não é exigida por lei, contrato ou deliberação a realização de outras entradas.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos, tendo sido exibido o cartão, válido até 13 de Fevereiro de 1989.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis).

ACTIVIDADE DA P.S.P

Depois de um período em que a criminalidade atingiu números bastante altos, especialmente nas acções de furto, período esse que coincidiu com os meses de veraneio (Julho e Agosto), verificou-se uma significativa descida dos mesmos valores, durante o mês de Setembro.

Das acções agora ocorridas - trinta e sete contra cinquenta e cinco no mês de Agosto - o número mais elevado de acções de furto reporta-se aos feitos em interior de viaturas (15) e estabelecimentos comerciais (7). Há também a registar um assalto a um estabelecimento de ensino.

Da actividade da PSP na área urbana de Espinho salientamos o seguinte:

- Por motivos de vária ordem foram detidas doze pessoas.

- À esquadra da PSP dirigiram-se quinze pessoas para participar que haviam sido vítimas de agressão e por lhes terem sido emitidos cheques sem provisão, no valor global de 595.800\$00, apresentaram-se quatro pessoas.

- Foram efectuadas rusgas e outras operações de fiscalização, que incidiram no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, não se tendo verificado qualquer infracção.

- A PSP recuperou três veículos automóveis, um velocípede com motor e outro sem motor que haviam sido furtados.

Na área de trânsito os valo-

res não sofrem grandes alterações, muito embora com oscilações num ou noutro mês.

Passamos a registar o que de mais significativo se passou nesta área:

- Em operações de "stop" a PSP fiscalizou duzentos e treze veículos automóveis, tendo verificado quarenta e quatro infracções às leis de trânsito.

- Vinte e quatro condutores fizeram o controlo de alcoolémia, verificando-se que três acusavam taxa superior à permitida por lei.

- Trinta e dois acidentes na via pública foi o número registado pela PSP, dos quais resultaram dez sinistrados graves e vinte e três feridos ligeiros. Em catorze dos acidentes não houve desastres pessoais; quinze dos acidentes foram provocados por manobras perigosas, sete por efeitos de álcool e quatro por desobediência à sinalização. Os restantes foram por motivos diversos.

- Os agentes da PSP elaboraram seiscentos e nove autos por transgressão - mais de vinte por dia. O maior quinhão foi para veículos mal estacionados (371) ou por desobediência à sinalização (127).

- Foram rebocados pela PSP vinte e quatro automóveis que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir o acesso a propriedades ou a embarçar o trânsito.

maré viva

É sabido dos nossos leitores que o "Maré Viva" está a ser feito em offset, em oficinas de Oliveira de Azeméis. Por este motivo o jornal tem de ser fechado impreterivelmente na noite de segunda-feira mas a maior parte das suas páginas são remetidas para a composição no fim-de-semana.

Assim, para dar notícia em determinado número dos acontecimentos a realizar após a data da sua edição e até ao seguinte, é preciso que deles nos seja dado conhecimento até ao fim-de-semana anterior à saída do jornal e só muito excepcionalmente se poderão noticiar os que nos chegarem na segunda-feira antes das 18 horas.

Recebemos frequentemente informações de realizações no concelho e regiões vizinhas, de colectividades e outras instituições, que não só gostaríamos como deveríamos noticiar e que por vezes não publicamos porque nos chegam fora de tempo e perdemos oportunidade, o que nem sempre é bem entendido e é causa de algumas incompreensões, que lamentamos.

Queremos informar bem. Queremos servir os leitores o melhor possível mas, para que isso aconteça, precisamos que facilitem a vida a esta equipa de amadores que faz o "Maré Viva", facultando-nos atempadamente os elementos dos eventos que se proponham realizar.

ALMOÇO HOMENAGEM

Um grupo de empregados da Solverde vai prestar homenagem à administração da empresa.

Para comemorar tal

evento, vai realizar um almoço com o pessoal e a administração num restaurante da cidade, no próximo dia 9.

S. MARTINHO EM ANTA

Durante quatro dias (11, 12, 13 e 14) a freguesia de Anta vai comemorar os festejos em honra de S. Martinho.

De índole recreativa e popular, os quatro dias dos festejos irão ter um vasto programa com grande participação de artistas espinhenses, bem como de agrupamentos folclóricos do concelho.

No dia 11, logo pelas 8.00 horas, uma salva de morteiros dá início às festas. Mais tarde, às 21.00 horas, haverá um monumental magusto, no largo da Igreja, seguindo-se a "Noite Folclórica" com a presença dos ranchos de S. Martinho; Grupo C. R. Semente; N.º S.ª dos Altos Céus e Casa do Povo de Castelo de Paiva.

No dia 12 o espectáculo de variedades "Noite de Espinho" irá preencher o serão. Apresentados por Joaquim Júlio irão actuar Francisco Serra (imitador), Maria da Felicidade e Mário Marujo (fadistas), Diniz Moreira (guitarrista), Jorge Serra (violista) e ainda os cantores Quim Reis, Rosa Maria, António, José Manuel e Olímpio Capela. Todos serão acompanhados pelo conjunto musical Renovação. Às 24.00 horas haverá fogo de artifício.

No domingo, dia 13, pelas 8.00 horas, será celebrada missa solenizada, seguindo-se a entrada da Banda de S. Tiago de Lobão. Às 11.45 horas sairá a procissão, na qual se incorporarão a banda acima referida e a fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Durante a tarde haverá um concerto dado pela Tuna Musical de Anta e pela Banda de S. Tiago de Lobão. Às 21.00 horas novo programa de variedades, com a participação de Monte Cristo, Fátima Couto, Mário Leal e Paula Lima. Todos os artistas serão acompanhados pelo agrupamento musical os Lord's. No final do espectáculo nova sessão de fogo de artifício.

Segunda, último dia dos festejos, às 21.00 horas, actuará o conjunto típico Conchas da Costa Verde e o agrupamento musical S.O.S. Às 00.30, encerramento dos festejos com nova sessão de fogo de artifício.

ROMAGEM À CAMPA DE AFONSO (XABREGAS)

A Comissão de Reformados dos Lugares de S. Pedro e Marinha convida todos os reformados e democratas do concelho de Espinho a participarem na romagem à campa de Afonso Fernandes Pena (Xabregas), conhecido antifascista local, a realizar no próximo dia 6, pelas 11.00 horas.

A concentração é na rua 3, frente ao portão principal do cemitério.

SAÚDE EM DEBATE

Os Laboratórios Pfizer vão promover, no próximo dia 16, pelas 21.00 horas, no Hotel PraiaGolfo, uma conferência subordinada aos temas "Bronquites e Infecções do Parênquima Pulmonar" e "Antibioterapia das Infecções das Vias Respiratórias Superiores".

A reunião, especialmente dedicada à classe médica, terá como conferencistas o

dr. Álvaro Guimarães, director do Serviço de Medicina I do Hospital de Santo António do Porto e Regente da Cadeira de Medicina 3 (Clínica Médica) do Instituto de Ciência Biomédicas da mesma cidade, e o professor doutor M. Pais Clemente, director do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de S. João do Porto.

VIDA PARTIDÁRIA

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Para a eleição dos Delegados efectivos e suplentes ao XII Congresso e discussão das teses a apresentar no congresso, vai realizar-se a segunda parte da Assembleia de Organização convocada expressamente para este fim.

A reunião é no dia 4 de Novembro com início às 21.30 horas, no Centro de Trabalho do PCP, na rua 8.

RECENSEAMENTO

O recenseamento eleitoral é obrigatório para todos os cidadãos. Este ano há um período suplementar que se verifica desde o dia 2 até ao dia 30 de Novembro nas Juntas de Freguesia.

Se, depois do último re-

censeamento em Maio, mudou a sua residência para este concelho, se fez 18 anos ou os completa até 30 de Novembro, dirija-se à Junta da Freguesia em que reside e faça o seu recenseamento. Não estando recenseado,

PINGUIN.ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN.ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR
NOVIDADE • DESENHO
BAIXOS PREÇOS

★ ★ ★

LÂS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE
COPELIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

**Casa
Travassos**

Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte
ÂNG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

**Ernesto
Ferreira**

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 - n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

**JOSÉ
OLIVEIRA**

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 401 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

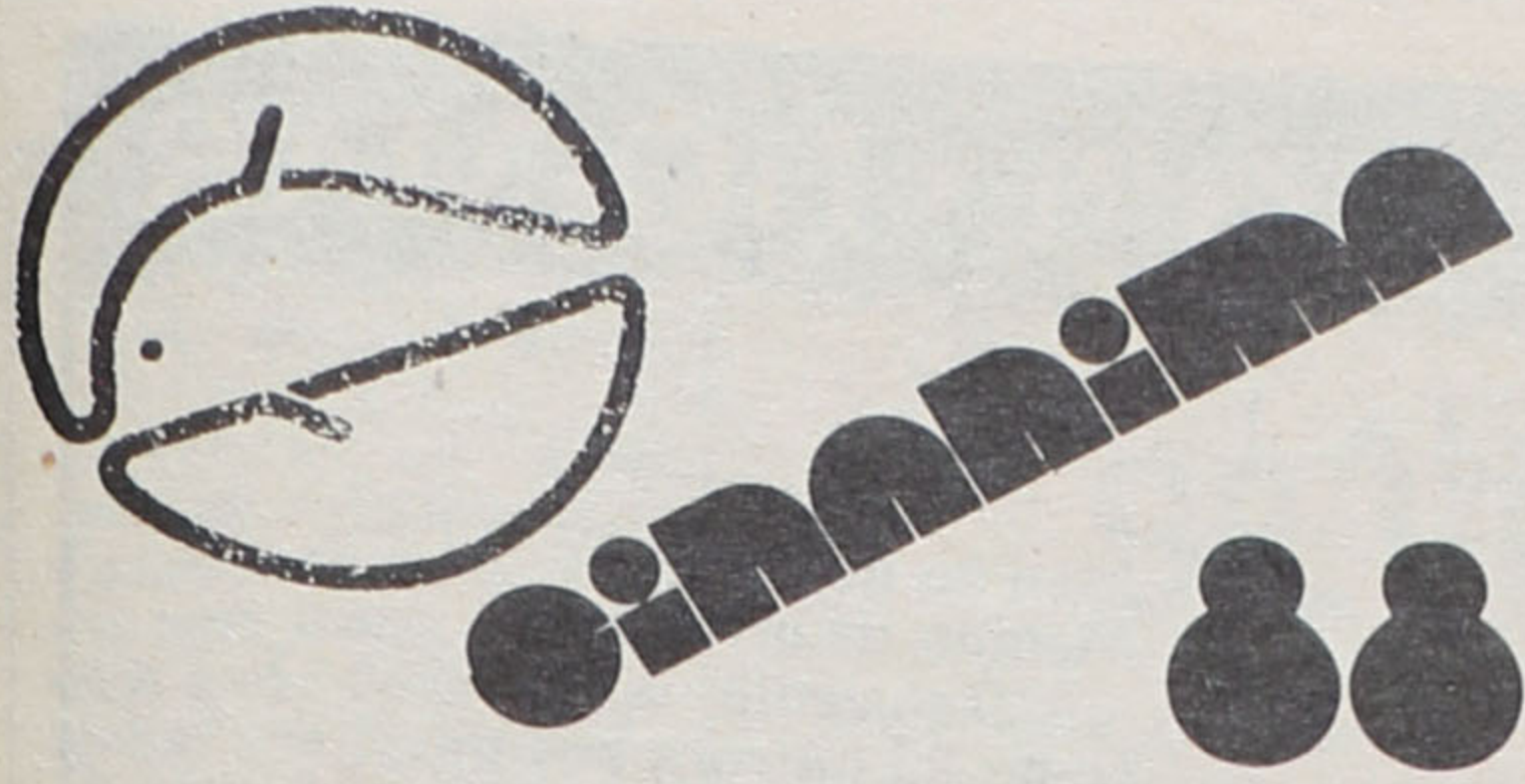
Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896
Rua 62, n.º 101 - ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

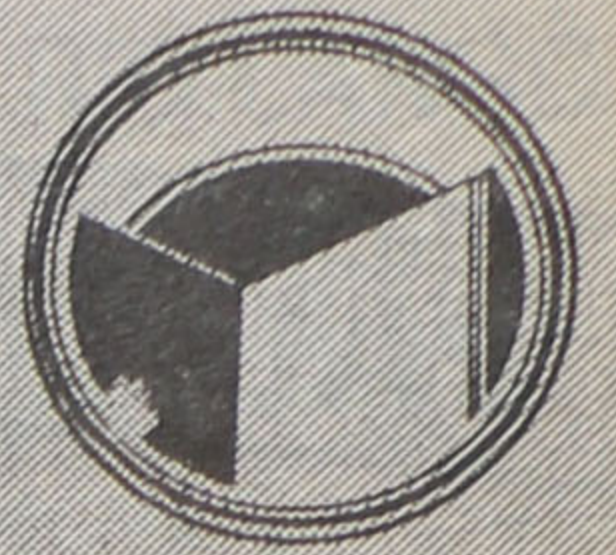
Rua 12, n.º 593 ESPINHO
Telef. 723299



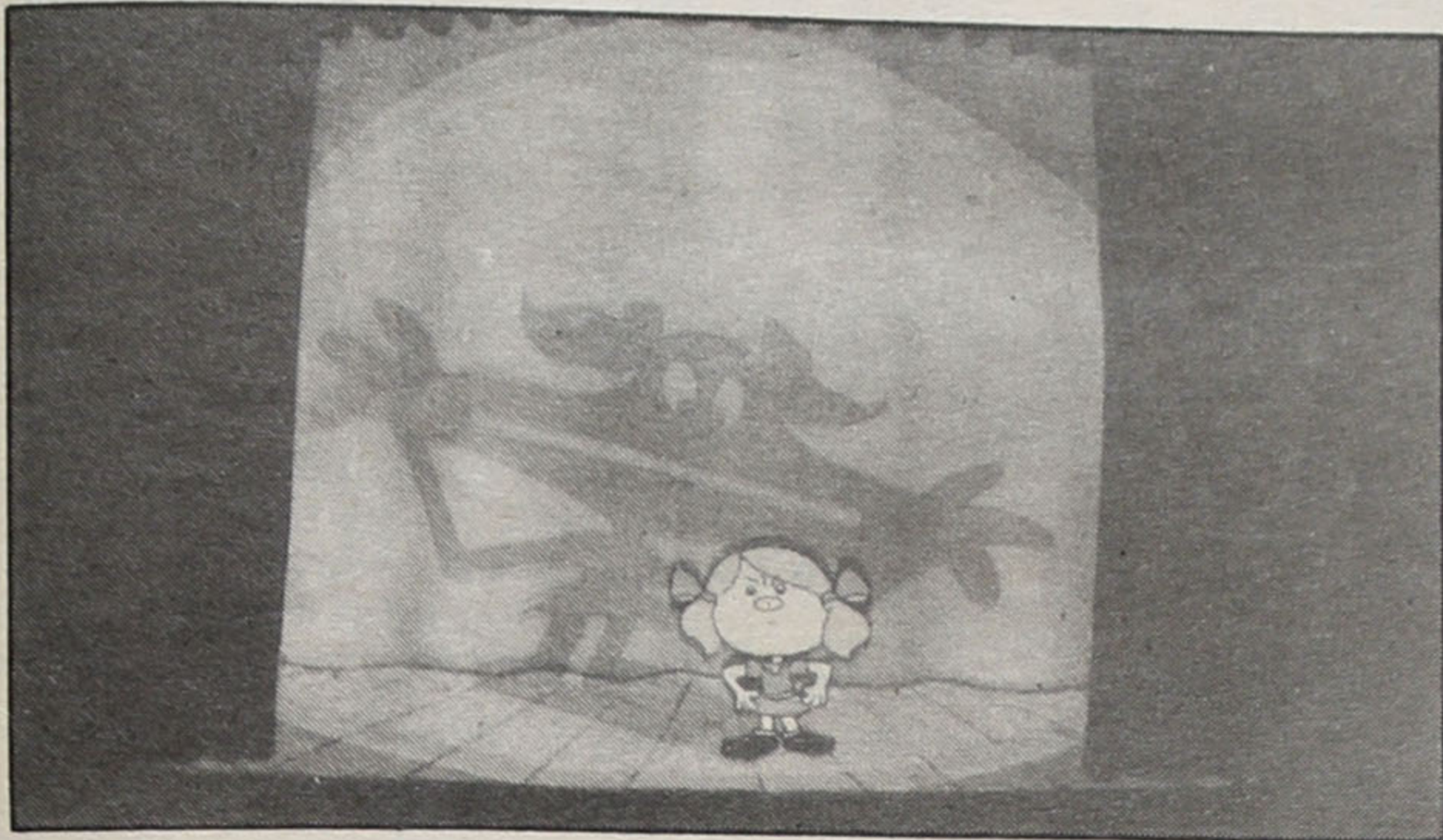
FILMES A CONCURSO



"THE SPOTTED KINGDOM"
Realização: Francisco Lança
PORTUGAL

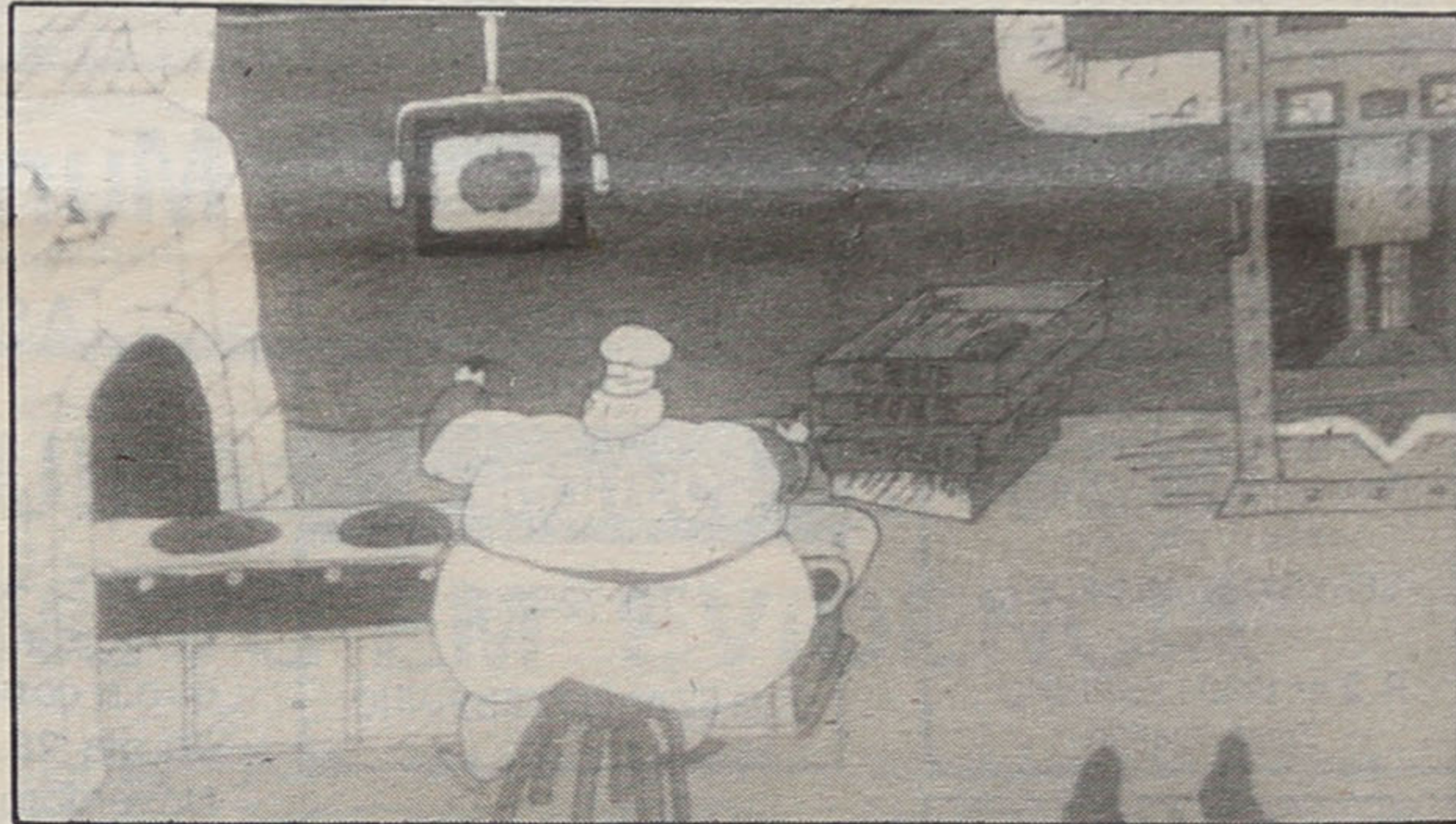


NASCENTE
COOPERATIVA
DE ACCÃO
CULTURAL



"MY SHADOW"
Realização: GAIL H. SNEDDEN
CANADÁ

PEQUENO ALMOÇO
NA RELVA
Realização Priit Piarn
U.R.S.S.



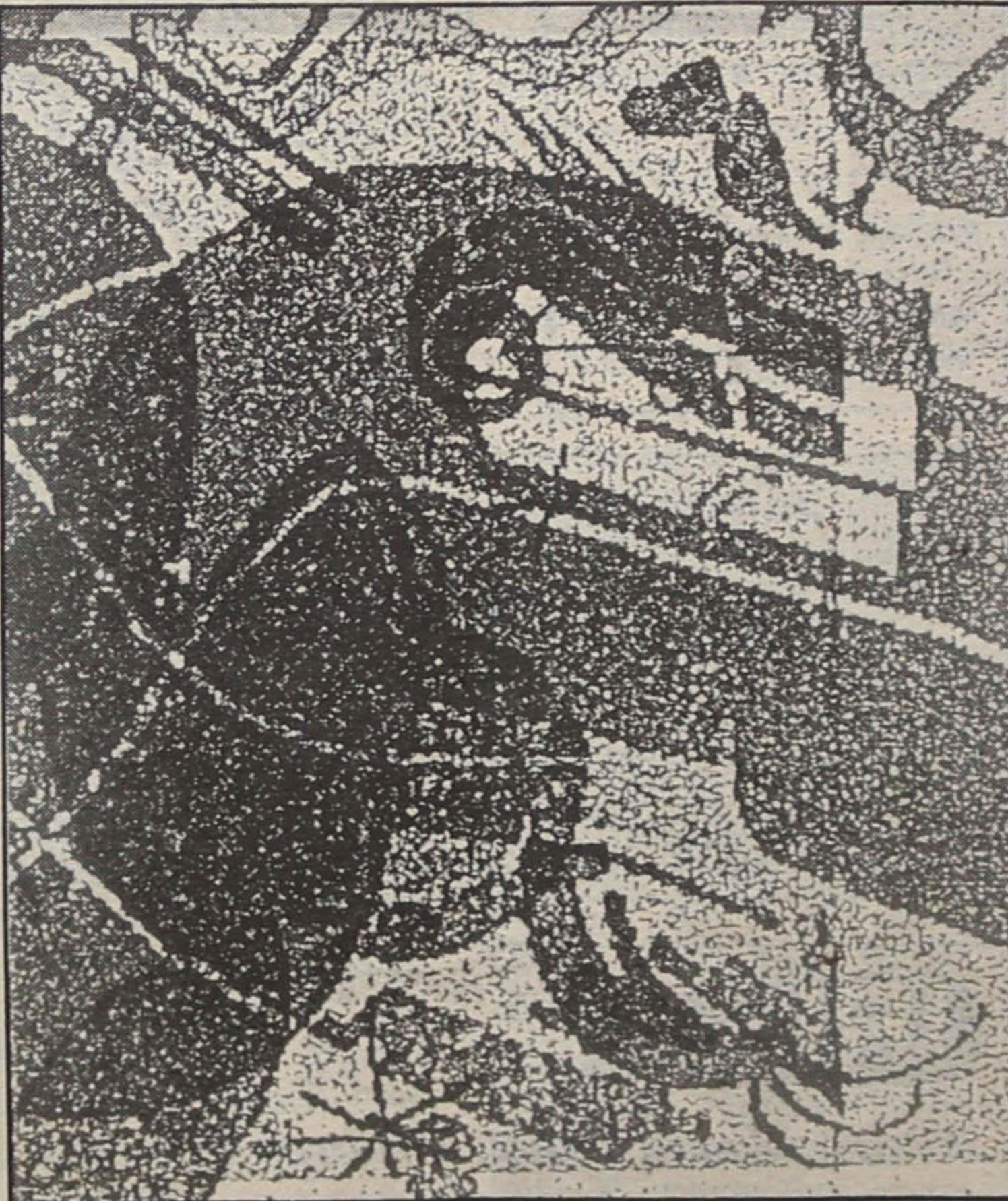
GALERIA MÚLTIPLO

Rua 19, nº 855 - Centro Com. Solmar
A.R.C.A. - E.T.A.C.

Exposição colectiva de pintura e escultura dos colaboradores e docentes da Escola de Tecnologias Artísticas de Coimbra.

Patente ao público de 4 a 24 de Novembro de 1988

Expõem entre outros: João Dixo, Manuel Dias, Armando Azevedo, Ferrer Lemos, Fernando Lardosa, António Pascoal, Rui Costa, António Olaiço, etc...



ESCUPTOR MANUEL DIAS . BAIXO RELEVO - GRAFITE
"SINFONIAS" 1988
Exposição Arca -Etac . COIMBRA - MÚLTIPLO

MARÉS

LIMPEZA E SEGURANÇA

Por mais de uma vez se referiu nas nossas colunas o estado calamitoso das vias de acesso às entradas de espinho, em cujas bermas chegam a ver-se verdadeiras hortas como tivemos ocasião de documentar fotograficamente.

Não conseguimos fazer-nos ouvir apesar de em alguns casos não estar em causa apenas o aspecto e a limpeza, o que já seria suficiente, mas também a segurança de quem circula nessas estradas e que continua a correr riscos sem necessidade.

Mas já não somos só nós a atentar nesta situação porque há dias, habitantes da zona chamaram-nos a atenção para o estado do passeio poente, e não só, em frente ao complexo habitacional da Ponte de Anta, o qual na verdade está intransitável.

Com as chuvas que já caíram a situação piorou mas ainda se vai agravar se ninguém resolver mandar limpar os passeios e os terrenos marginais às ruas, ali e em todo o lado.

A PRAGA

Parece ser mesmo uma praga que nos últimos tempos assola a nossa cidade a quantidade de paralelepípedos que durante largo tempo se mantém a ocupar passeios em diversos pontos da cidade, do centro à periferia.

Veja-se a título de exemplo o que acontece no passeio da rua 15, a poente da rua 62, e no seguimento da rua 8 para norte, onde estão há mais

de 15 dias, e os que ainda há mais tempo estão distribuídos no passeio do largo da câmara, em frente ao parque João de Deus.

As obras são necessárias e implicam incómodos mas, será exigir muito que os cubos de granito sejam repostos logo que estão concluídas?

Ou será que não estão concluídas, apesar do tempo decorrido sem que alguém esteja a trabalhar nas mesmas?

INUNDAÇÕES

Com as primeiras chuvadas que caíram logo se viram algumas ruas inundadas por os pluviais estarem entupidos.

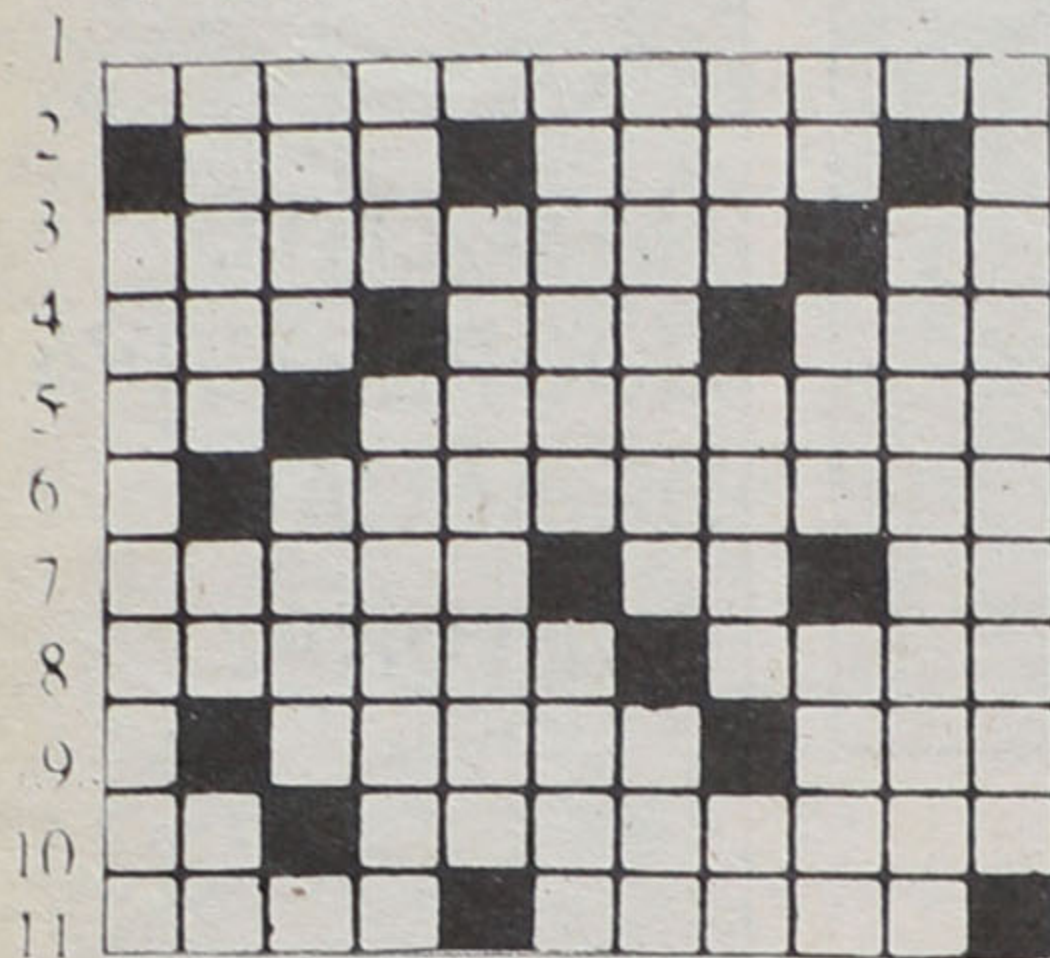
É muito oportuno mandar desentupir as "sarjetas" enquanto as chuvas não são muito pesadas e frequentes para evitar as

inundações que, se tal não for feito, acontecerão fatalmente.

Diz o povo que "quem vai para o mar avia-se em terra" ou ainda que "mais vale prevenir que remediar", e o povo tem sempre razão.

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



PROBLEMA Nº 265

HORIZONTAIS: 1 — Instância da hierarquia religiosa. 2 — Cem menos dois; aparelho para tecer. 3 — Redondinho como uma bola de futebol; platina (s.q.). 4 — Indivisível; nome de letra; madeira. 5 — Acusada; carruagens de caminho de ferro. 6 — Este povo não desiste da luta pela libertação da sua pátria no Médio Oriente. 7 — Infrinja; as suas primeiras vogais; dialecto do sul de França. 8 — Desejo de possuir o bem alheio; segmento de recta que une o centro a um ponto qualquer da circunferência. 9 — Língua nativa da América Central; a televisão e-

spanhola. 10 — Nesse lugar; lacaios. 11 — Rezas; quando próximas formam um arquipélago.

VERTICAIS: 1 — União Europeia de radiodifusão. 2 — Rio do Nordeste de França; prefixo de negação; andar. 3 — Doença contagiosa mais susceptível em meios insalubres; população. 4 — Registo Civil de Espinho; estas cartas valem mais ou menos que as damas, conforme os jogos. 5 — Instrumentos de música tocados por manivela. 6 — Alcança; prefixo que significa "de ou para os lados". 7 — Temerosa; cinquenta menos dois. 8 — Calote; desinfectante bastante volátil; característica do sangue assinalada por "negativo" ou "positivo". 9 — Aparência; letra grega; negra. 10 — Apanhadeira; casadinhos de fresco. 11 — Enchimento da cavidade de um dente cariado, normalmente com chumbo (pl.).

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 264

HORIZONTAIS: 1 — Arquimedes. 2 — ID; ómeças. 3 — Ro; PSN; doca. 4 — Ida; oito; A.C.. 5 — Celeste; BRO. 6 — Urânio; teor. 7 — Voaréis. 8 — Tia; seguros. 9 — Urna; suta. 10 — Recua; AA; MD. 11 — Antologia.

VERTICAIS: Agricultura. 2 — Oder; ire. 3 — QI; Alavanca. 4 — UDP; ano; AUN. 5 — Sósias; at. 6 — Monitores. 7 — Em; te; igual. 8 — Dedo; teutão. 9 — Ego; Beira. 10 — Sacarose; mi. 1 — Sacor; seda.

O MAR DE ESPINHO-MAR

MARÉ CHEIA !

Quando hoje te vi, mar...
meu amigo mar!
ronronando na areia

brincando com as sementes
[das conchinhas
que partiste toda a vida
para nascer

ronronando em minha vida
a minha esperança
de encher de novo o mar

de mil areias brancas,
[reluzentes
aqui, em Espinho,
à beira-mar...

Tu que já foste e vieste
Tu que foste longe e perto
Outra vez longe e que
[voltaste

Afasta-te mar! Afasta-te de
[nós!
Da Costa! Da costa
[portuguesa!
Do mar de Espinho-mar!

Deixa o mar ronronar na
[areia, Mar!
E vai para longe! Vai!
E deixa! E deixa o mar voltar
[a ser menino!

Menino de areia!
Menino de areia fina e
[reluzente
como foi outrora nos meus
[tempos de menina

Espinho-Mar!
O mar de Espinho!
E maré-cheia

E, quando o mar bater
em Maré Cheia, em
[cantochoão,
na minha praia
um homem velho ordenará ao
[seu netinho:

— Arreda Mar de Espinho!
Vai-te embora! Para sempre!
Para sempre longe desta
[costa!

E o mar vai de mansinho
e fica a ronronar aos
[carneirinhos
como era nos meus tempos
[de menina
em Espinho, em dias de
[calmaria e o sol o enchia
de luz e de carinho

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

18ª Semana — 28/10/88

681 Narciso Antonione Gomes	5 000\$00
081 F. Sousa Pereira	500\$00
181 Alfredo Domingues da Rocha	500\$00
281 Natário A. Grilo	500\$00
381 Silvino Fidalgo	500\$00
481 António Gomes da Taira	500\$00
581 Eulália Oliveira	500\$00
781 Guiomar Amélia Neves	500\$00
881 António Catarino Araújo	500\$00
981 Zé Barbeiro	50\$000

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 — ESPINHO

JORGE COUTO

ESTILISTA

Rua 8 nº 805 — Loja 14
(Edifício das Palmeiras)

ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Frijoles e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

IRIS de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem — Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Município de Espinho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, faz saber que a continuação dos trabalhos da sessão do passado dia 26 de Outubro terá lugar no próximo dia 7 de Novembro pelas 21 horas.

Espinho, 31 de Outubro de 1988

O Presidente da Assembleia Municipal,
(José Augusto Ferreira de Campos)

RESULTADOS

II DIVISÃO III DIVISÃO

Série B

Zona Centro		
União Lamas-Estarreja	2-0	Infesta-Lordelo
Portalegrense-Caldas	3-1	Maia-Leça
Oliveira Bairro-U. Leiria	1-0	Lousada-Valonguense
Académica-Marialvas	2-0	Ovarense-O. Hospital
Mangualde-Luso	1-1	Vilanovense-Régua
Marinhense-Agueda	0-2	Sandinense-Lixa
Peniche-Covilhã	1-1	Paivense-Lourosa
Lousanense-E. Portalegre	1-0	T. Moncorvo-Ermesinde
Mealhada-Feirense	1-2	V. Real-Pedrouços

Líder: Infesta, 12 pontos.

Série C

Classificação: 1.º, Feirense, 12 pontos; 2.º, Académica, 11; 3.º, C.O.S. Marialvas e Portalegrense, 10; 5.º, Oliveira do Bairro e Agueda, 9; 7.º, Sp. Covilhã e Caldas, 8; 9.º, Luso e União de Lamas, 7; 11.º, Peniche, Lousanense, U. Leiria e Mealhada, 6; 15.º, Mangualde, 5; 16.º, Marinhense, 3; 17.º, Est. Portalegre, 2; 18.º, Estarreja, 1.		
Pessegueirense-Oliveirense	0-0	
Gouveia-Alba	0-0	
Valonguense-Oliveirense	1-0	
O. Hospital-S. Romão	1-1	
Guarda-A. do Paço	6-0	
Valecambrense-U. Coimbra	4-1	
Mortágua-Santacombadense	1-0	
Argus-Seia	2-1	
Viseu e Benfca-Anadia	3-1	

Líder: Guarda, 11 pontos.

FUTEBOL

Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Árbitro: Manuel Dória (Funchal).

SPORTING — Damas; João Luís, Venâncio, Morato e Fernando Mendes; Oceano, Silas, Carlos Manuel e Mário Jorge; Paulinho Cascavel e Forbs.

Substituições: aos 40 minutos Lima entrou a render Forbs e, aos 80 minutos, Douglas entrou para o lugar do mesmo Lima.

ESPINHO — Silvino; Luis Manuel, Costa, Vieira e Nito; Barriga; Nelo, Rui Filipe, Pingo e Ado; Ivan.

Substituições: no recomeço Rui Neves apareceu no lugar de Ado e, aos 55 minutos, Vitorino entrou para o lugar de Barriga.

Disciplina: cartão amarelo para Costa (16m); Fernando Mendes (20m); Venâncio (29m); Leonel Pires, massagista do Sporting (29 m); Vieira (48m); Morato (62m); Luis Manuel (77m). Cartão vermelho: Ivan (57m) e Fernando Mendes (75m).

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Pingo (21m); Mário Jorge (33m); Paulino Cascavel (49m) e Carlos Manuel (88m).

RESULTADOS DA JORNADA

Belenenses, 0	Beira-Mar, 1
Penafiel, 0	Boavista, 1
Farense, 2	Braga, 4
Martítimo, 1	Chaves, 0
Guimarães, 0	E. Amadora, 1
Benfica, 2	Leixões, 0
Ac. Viseu, 2	Nacional, 5
Portimonense, 0	Setúbal, 3
Porto, 0	Fafe, 0
Espinho, 1	Sporting, 3

Sporting, 3 - Espinho, 1

SILVINO NO BOM E NO MAU

Poder-se-á dizer que Silvino esteve directamente ligado ao resultado da partida entre espinhenses e lisboetas — ambos sportingistas. De facto Silvino acabou por ser a figura central do jogo. Com ele só o juiz da partida conseguiu rivalizar. Mas este só no que de mau fez.

Quando ao jovem guardião espinhense há duas situações bem distintas, num jogo que terminou com vitória certa dos locais. Sendo o grande esteio da equipa no período em que o Sporting mais se superiorizou, Silvino esteve no entanto mal naquele que seria o primeiro golo dos "leões". O guardião espinhense teve um ligeiro momento de desconcentração e quando saltou para a bola — e saltou mais alto que adversários e companheiros — fê-lo atabalhoadamente, permitindo que Mário Jorge restabelesse a igualdade. Mas depois ao longo da partida foi sucessivamente negando os golos da tranquilidade aos visitados.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos os espinhenses

nunca deram grandes espaços aos "leões" para estes explanarem o seu futebol. Com marcações em cima das pedras mais influentes da equipa lisboeta, o Espinho foi aguentando o 0-0 inicial e num rápido contra-ataque Luis Manuel levou o pânico à área dos sportingistas, acabando por ser derrubado em falta, prontamente assinalado pelo árbitro. Chamado a converter o castigo máximo, Pingo não perdoou e inaugurou o marcador. Um minuto depois Ivan teve o segundo golo nos pés e poderia ter resolvido desafio.

Chegaria depois a Sporting à igualdade naquele que terá sido o único deslize de Silvino e por isso o termos dito que esteve no bom e no mau.

Regressando das cabinas com outra disposição atacante, o Sporting começou a pressionar o último reduto dos espinhenses e logo quatro minutos depois adiantou-se no marcador, mas para tal teve que contar com a colaboração do juiz da partida que nos pareceu ter ajuizado mal o lance. A partir

daqui o árbitro não mais se encontrou, acabando, a par com Silvino, por ser uma das figuras do jogo, se bem que pelo lado negativo.

Em vantagem no marcador o Sporting teve o seu melhor período, construindo jogadas de perigo umas a seguir às outras. Foi então que Silvino brilhou a grande altura, impedindo que o resultado se fosse desnivelando.

Insatisfeito com as asneiras que vinha fazendo, o senhor Manuel Dória acabaria por cometer novo erro quando deu ordem de expulsão a Ivan. Se até aí as coisas estavam difíceis para o Espinho, a partir de então ficaram impossíveis. Superior em toda a linha, o Sporting acabaria por alcançar o tento da tranquilidade quando faltavam somente dois minutos para o termo do encontro.

Não está em causa a vitória da equipa lisboeta, mas aquele momento de distração e o erro do árbitro ajudaram a resolver o que se estava a tornar difícil.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Benfica	11	7	4	0	18
Sporting	11	6	5	0	17
F.C. Porto	11	5	6	0	16
Setúbal	11	5	3	3	13
Boavista	11	5	3	3	13
Beira-Mar	11	5	3	3	13
Belenenses	11	4	3	4	11
Penafiel	11	4	3	4	11
Marítimo	10	3	4	3	10
Chaves	11	4	2	5	10
Braga	11	3	4	4	10
Leixões	11	4	2	5	10
Nacional	10	3	3	4	9
ESPINHO	11	4	1	6	9
Guimarães	11	3	3	5	9
E. Amadora	11	3	3	5	9
Farense	11	3	3	5	9
Ac. Viseu	11	1	5	5	7
Fafe	9	1	4	4	6
Portimonense	11	2	2	7	6

PRÓXIMA JORNADA

Ac. Viseu	Setúbal
Belenenses	Braga
Benfica	Beira-Mar
Espinho	Boavista
Farense	Chaves
F.C. Porto	Leixões
Guimarães	Sporting
Marítimo	Nacional
Penafiel	Fafe
Portimonense	E. Amadora

RIO LARGO
"Velhas Guardas"

Com um jantar comemorativo que irá ser levado a efeito num restaurante da cidade, as "Velhas Guardas" do Rio Largo Clube de Espinho encerram no próximo sábado as comemorações do seu 1º Aniversário.

Depois de um extremo programa que meteu jogo de futebol, normalmente seguidos de jantares-convívios com os participantes, as "Velhas Guardas" do Rio Largo terminam desta forma as comemorações do seu primeiro ano de vida, juntando para o efeito atletas do clube e simpatizantes num repasto que tem como objectivo principal unir os laços de amizade entre a família que são os atletas e simpatizantes do clube.

No final do jantar haverá uma sessão de fados com a participação do dr. Agostinho Xavier e Júlio Rocha, que propositadamente se deslocam de Leiria para animar o evento.

Leia Desporto no
maré viva

VOLEIBOL

O disputadíssimo campeonato nacional da primeira divisão de voleibol teve no passado fim-de-semana mais uma dupla jornada. Os grandes triunfadores foram sem sombra de dúvidas as equipas espinhenses, mormente a Académica que em dias consecutivos cometeu a proeza de derrotar os até então comandantes da prova.

No sábado o jogo grande da jornada era o que opunha os espinhenses da Académica aos leixoienses, que comandavam a classificação. Dentro do que era previsível foi um jogo tremendamente disputado, com a equipa de Matosinhos a vencer o primeiro "set". Não se impressionaram os rapazes do prof. José Moreira e logo responderam com vitória no "set" seguinte, apesar das dificuldades que o resultado de 17-16 deixa transparecer.

O terceiro "set" foi de novo disputado ponto a ponto, com as equipas a alternarem-se no comando do marcador. Nenhuma desarmava e o "set" parecia que não mais ia ter fim. Mas no momento crucial de novo os académicos tiveram a frieza necessária para saírem triunfantes.

Aquele que viria a ser o último "set", o quarto, não começou da melhor maneira para a equipa espinhense. O Leixões parecia ir vencer com facilidade — chegou a 14-6 — mas com alguma surpresa permitiu aos locais que recuperassem paulatinamente e por fim viram-se ultrapassados no marcador por 16-14.

Enquanto a Académica actuava no Norte, o Espinho foi deabalada até Lisboa. No primeiro dia defrontou o Técnico, a quem venceu por um claro 3-0. De facto as equipas do Sul, exce-

ção feita ao Benfica, pelo menos nesta primeira fase, ainda estão longe de poder competir com as equipas do Norte, que são superiores em todos os aspectos.

No domingo disputou a segunda jornada e a A.A.E. voltou a estar em evidência, ao cometer a proeza de derrotar a A.S. Mamede, que por sua vez na véspera tinha "somente" derrotado o F.C. Porto, até então comandante da prova. Ao vencer os dois primeiros "sets" os espinhenses deram um passo importante para vencer tão difícil jogo. Os locais ainda responderam com vitória no "set" que se seguiu, mas o mesmo já não aconteceu no quarto "set", que terminou com um claro 15-4 a favor dos espinhenses.

Em Lisboa o Sp. Espinho via-se a braços com o Sporting. Jogo extremamente difícil para as

aspirações dos "tigres", que no entanto acabaram por vencer por 3-2. Apesar das dificuldades encontradas os espinhenses demonstraram ser superior ao seu antagonista, e só um outro momento de menor concentração permitiu que os "Leões" fossem tão longe.

Após esta jornada as duas equipas espinhenses estão no comando da prova, conjuntamente com mais três equipas.

AAE — Carlos Maia, Paulo Lemos, Toni Barros, António Martins, João Neves, Arnaldo Silva, Luis Maia, João Pereira, Wagner da Silva, José Carlos e Armando Brandão.

SCE — Filipe Vitó, José Rodrigues, Manuel Rosa, Carlos Filipe, Kustra, António Pedrosa, Fernando Castro, António Castro, Carlos Natário, Alexandre Afonso e José Monteiro.

HÓQUEI EM CAMPO

AAE, 0 - F.C. PORTO, 1

Debatendo-se com uma onda de lesões pouco vulgar (Rocha, César, Amâncio e Silveira) a Académica viu-se ainda esta semana privada do concurso de Albano, por motivos imprevistos, e teve mesmo que alinhar com Magano e Vieira debilitados fisicamente.

Foi nestas condições que os espinhenses defrontaram o F.C. Porto em Cassufas, a contar para a primeira jornada da segunda volta do campeonato regional, não surpreendendo que os portistas dominassem totalmente nos trinta e cinco minutos do primeiro tempo, em que marcaram o único golo da partida, só permitindo que os académicos se acercassem da sua baliza quando eram decoridos vinte e cinco minutos de jogo.

Passados que foram os minutos iniciais da etapa complementar, também com surpresa os espinhenses conseguiram "sacudir" a

pressão a que tinham sido submetidos até aí, passando a dominar um F.C. Porto que se viu em dificuldade para defender o solitário golo que lhe possibilitou uma vitória que inicialmente parecia muito fácil mas acabou sendo muito difícil. Faltou aos académicos neste período um pouco de sorte que lhes permitisse concretizar um dos cinco cantos-curtos de que beneficiaram.

Neste encontro, que teve mais uma boa arbitragem de Augusto Correia e Clímério Ferreira, não há nomes a destacar na equipa espinhense, pois todos, dentro das suas possibilidades técnicas e físicas, contribuíram para a boa exibição da equipa, a que só faltou um resultado positivo.

Pela A.A.E. alinharam: Alberto; A. Mendes, Alex, Beto e Armando (Menezes); Vilas, Tino, Miro e J. Mendes; Magano e Vieira.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CASO ÓSCAR RIBEIRO DOMINOU A DISCUSSÃO

ENTREGA DOS S.M.E. À EDP PODE TER SIDO ILEGAL

Quem levanta a questão é Carlos Sabença, vereador pelo Partido Socialista, que irá apresentar ao Executivo Camarário uma proposta para cabal esclarecimento. Os anexos ao protocolo da concessão, como a listagem dos equipamentos e viaturas e do pessoal a transferir não foram votadas nem na Câmara nem na Assembleia Municipal. Apenas o Presidente da câmara, à revelia dos seus pares, os terá assinado.

SÓ O PRESIDENTE ASSINOU

Para Carlos Sabença existem opiniões divergentes no Executivo, quanto ao caso do Eng^o Oscar Ribeiro. "De um lado estão os vereadores Rolando de Sousa e Carlos Sabença, José Fonseca e Azevedo Brandão, e do outro o presidente da câmara. A situação resume-se a um acto do presidente contra a vontade maioritária da Câmara. "Segundo aquele vereador, "Lito defende que a não integração de Oscar Ribeiro na EDP se deve a "ter um processo disciplinar pendente".

Há por isso um juízo de valor antecipado por parte do presidente que prejudica terceiros. O "CDS", que introduziu o tema, quer que "Lito" diga por escrito as razões por que Oscar Ribeiro não foi integrado, quando o vereador do PSD Valdemar Ribeiro tinha afirmado que a escolha da transição S.M./EDP caberia aos próprios trabalhadores. Há assim, no entendimento da A.M., discriminação, se se quiser perseguição a um

BREVES

FAÇA-SE UM INQUÉRITO

"Estamos perante um caso de orfandade. Duas vezes seguidas o Sr. presidente da câmara não apareceu" (Teixeira Lopes).

"Não sei da vida privada do sr. presidente" (Ferreira de Campos)

"Não está, faça-se um inquérito para sabermos porque não está". Pediu Madureira Gil em tom jocoso.

MELHOR QUE O MINISTRO

Dulce Campos, é mais do que autarca, uma "ferrenha" defensora da política do Governo do PSD.

Aliás toda a bancada do PSD, com excepções pontuais, como Romeu Vitó, está presente apenas para defender o Governo ou o presidente da Câmara. Não se nota que daqueles lados venha alguma proposta para Espinho.

Parece que não têm programa eleitoral ou que se esqueceram de lutar pelo que apregoaram ao eleitorado que neles confiou massivamente. Não é importante para Dulce Campos que Espinho perca valências no Hospital, que o Tribunal passe a ter apenas 2 Juízos que muitos espinhenses tenham que ir para os tribunais do Porto, que a justiça seja mais cara. "O que importa é que o Governo tenha uma política integrada".

Tão empenhada na defesa do Governo foi a sua intervenção que mereceu de Madureira Gil o seguinte comentário: "Foi tão brilhante, que eu até pensava estar a ouvir o Ministro da Justiça e não uma autarca espinhense."

AUSÊNCIAS

Provocou comentários nada agradáveis a falta da vereação, com excepção de Carlos Sabença, à reunião da Assembleia Municipal na última semana.

O mínimo que se disse em relação à falta do vereador Valdemar Ribeiro foi que não apareceu para não ter de ouvir opinião dos deputados municipais e não ter de dar explicações sobre o caso da exclusão do eng^o Oscar Ribeiro do pessoal a transferir para a EDP.

CEGUEIRA OU "BOA FÉ"?

A defesa feita por eleitos do PSD, em relação à posição assumida pelo presidente no caso do eng^o Oscar Ribeiro, não foi de modo a prestigiar quem a fez.

Aceitar e usar o argumento chocho de que um engenheiro técnico electrotécnico não é do pessoal técnico dos Serviços de Electricidade e pertence ao pessoal comum, é de quem não quer ver ou então está de "boa fé" e confia demasiado.

trabalhador, contra a vontade da maioria da Câmara e por pressão nítida do seu presidente.

PSD, sempre na defesa de "Lito Gomes de Almeida", rebateria, considerando Oscar Ribeiro pessoa competente e por isso imprescindível ao serviço da câmara.

vereador presente (onde Ricardo Catarino defendeu que Oscar Ribeiro não estava a 100% afecto ao sector da electricidade, pertencia ao pessoal comum, por isso que não transitou directamente. Carlos Sabença, que deu forte e feio no presidente da Câmara e era o único

andam os outros?) irá levantar o problema da integração, suscitando de base a sua legalidade. A proposta passaria. "Lito" terá que responder.

Ninguém, porém, acredita que o faça. Luís Gomes lembrou que dos muitos pedidos que fez na A.M. ao presidente, nem um só foi respondido.

TRIBUNAL DE ESPINHO PASSA À 2ª CATEGORIA

Rui Abrantes pediu o apoio dos deputados para uma proposta do PCP, alertando para os graves inconvenientes que sofreriam os espinhenses, e os portugueses, no acesso à justiça, com o agravamento das custas judiciais com o alargamento da base de incidência do IVA aos advogados, com a redução de 3 para 2 Juízos em Espinho. "Espinho vai passar a comarca de 2ª classe, com o prejuízo de uma menor qualidade da justiça". Será um tribunal de acesso e mais tarde, autores, réus e testemunhas terão de se deslocar ao Porto para julgamento, em muitos processos que aqui deixam de ser julgados.

Dulce Campos, apesar de tudo, concorda com o Governo. "É uma questão de equidade". Com excepção do pedido de revisão das custas e do pagamento do IVA a moção passaria. A construção do palácio da Justiça de Espinho, igualmente recomendada, está para breve. Existem 40.000 contos no Orçamento do Estado para 1989, garantiu Ferreira de Campos. Na próxima sessão, no dia 7, subirá à discussão o parecer da A.M. sobre a regionalização do País.

PODER LOCAL



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 6 (DOMINGO)

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7,00 às 13,00 Horas

FREGUESIA DE GUETIM

PT 7 - Guetim

FREGUESIA DE ANTA

PT 9 - IDANHA

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 31 de Outubro de 1988

O Chefe do Centro
Luís E.S. Ribeiro da Silva

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Fausto Neves e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE VIVA



PORTUGAL

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO